

## **TEXTUALIDADE EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANÁLISE DE NARRATIVAS COTIDIANAS**

Maristela Zeviani

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Neide Araujo Castilho Teno (UEMS)

Arguidora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elza Sabino da Silva Bueno (UEMS)

28

### **RESUMO**

Este projeto de dissertação de mestrado pretende promover um estudo acerca do ensino da produção textual com ênfase no processo de construção de sentido a partir da análise da textualidade. Embora encontremos vários estudos acerca do gênero textual e da textualidade envolvendo a linguagem interativa e dialógica, ainda encontramos distância entre os conhecimentos disponíveis nesses estudos e a verdadeira aplicabilidade no ensino e aprendizagem da escrita de textos. Partimos do pressuposto de que é a presença da textualidade que define o que é o texto com sentido diferente da ideia de que um amontoado de frases sem unidade de sentido pode ser considerado um texto. Leitura de obras oriundas de projetos de professores, mormente aqueles com contos populares, permite a ativação do conhecimento de mundo, permite conhecer vivências dos alunos, possibilita conhecer o cotidiano familiar e ainda autoriza legitimar o conhecimento do aluno escritor dos textos (narrativos), por meio dos aspectos da textualidade, o que também justifica o estudo que ora propomos. É num construto textual narrativo, já elaborado pelos que afloram as vozes narrativas do cotidiano entre outros aspectos que contribuem para o sentido do texto. Assim, o objetivo geral da proposta do projeto é analisar os fatores de textualidade em produções textuais de alunos do 6º. ano do Ensino Fundamental. Traçamos como objetivo específico: averiguar se os fatores da textualidade têm fundamentado produções textual de alunos do 6º. ano, reconhecer a presença de aspectos do cotidiano em produções realizadas por alunos, destacar nas produções textuais dos alunos quais elementos da textualidade são mais frequentes. Para esta pesquisa, recorreremos aos pressupostos teóricos da linguística aplicada, amparando-nos nos estudos de Antunes (2010), Círculo de Bakhtin (2006), Costa Val (2006), Dolz e

Schneuwly (2004), Geraldi (2012), Koch (2010), Marcuschi (2008), entre outros teóricos relevantes que se dedicam a estudos com concepção interacionista da linguagem. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, com abordagem qualitativa e interpretativa. Partimos da concepção de texto de Beaugrande e Dressler (1983), que mostra os sete fatores da textualidade que são condicionantes das situações de produção textual: a coerência e a coesão (de natureza linguística e conceitual); e a intencionalidade, a aceitabilidade, a situacionalidade, a informatividade e a intertextualidade (de natureza social e pragmática). O corpus é constituído de narrativas presentes em uma obra de produção textual de alunos do Ensino Fundamental, experiência de um projeto de ensino e aprendizagem em sala de aula e publicada em 2016. A obra contém 100 contos maravilhosos produzidos pelos alunos do Colégio Santa Úrsula de Ribeirão Preto/SP, sob a mediação dialógica a partir das teorias de Vladimir Propp. Essa teoria possibilita ao professor trabalhar com o aluno a estrutura da narrativa, descrevendo contos observando as relações das partes constitutivas e as relações dessas partes entre elas e com o todo, o que propicia olhar pelo viés da textualidade. Dada a impossibilidade de analisar todo o corpus, realizamos o estudo por meio de uma amostragem de cinco produções textuais. A obra completa encontra-se no link: <<https://www.colegiosantaursula.com.br/arquivos/paginas/uploads/files/BAIXE%20AQUI%20O%20LIVRO%20DE%20CONTOS.pdf>>. A metodologia do estudo concentra-se em uma análise de textos sob as seguintes etapas: 1. Leitura global da obra, 2. Organização dos aspectos macroestrutural (aspectos semânticos pragmáticos textuais), 3. Definição da amostra, 4. Entrevista com o organizador da obra, 5. Discussão dos aspectos de textualidade presentes nessa amostra. Esperamos que as análises realizadas revelem o desempenho dos alunos, seus níveis de escrita e de compreensão dialógica de produção textual, bem como compreensão dos elementos básicos da construção textual, textualidade. Com base nos resultados da análise das produções, esperamos oferecer uma proposta de construção coletiva da proposta docente, sugerindo um modelo de ensino de escrita, revisão e reescrita dos gêneros textuais, evidenciando os elementos de textualidade presentes.

**Palavras-chave:** Fatores da Textualidade. Produções Textuais. Construção de sentido. Ensino Fundamental.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé. **Análises de Textos: fundamentos e práticas.** São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem.** 8. ed. S. Paulo: Hucitec, 2006.
- BEAUGRANDE, R. A.; DRESSLER, W. U. **Introduction to text linguistics.** London: Longman, 1983.
- COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade.** 3 ed. Martins Fontes. S. P. 2006.
- DOLZ, J.; SCHNEUWLY Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 2004
- GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2012.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual.** 22 ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gênero e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- PROPP, Vladimir Lakovlevitch. **Morfologia do conto maravilhoso.** Trad. Jasna Paravich. Boris Schnaiderman (Org.). 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.